

Medicina Veterinária

Doença da pinta negra- Revisão de Literatura

Gabriela Carpenter de Medeiros - 8º módulo de medicina veterinária, UFLA. Contato: gabriela.medeiro@estudante.ufla.br

Raquel Conceição da Silva - 7º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG. Contato: raquel.silva6@estudante.ufla.br

Mariana Pereira da Silva - 3º módulo de medicina veterinária, UFLA. Contato: mariana.silva36@estudante.ufla.br

Gustavo César Ribeiro Silva - 6º módulo de medicina veterinária, UFLA. Contato: Gustavo.silva35@estudante.ufla.br

Priscila Rochele Barrio Chalfun - Professora do departamento de medicina veterinária, UFLA

Juliano Vogas Peixoto - Professor do departamento de medicina veterinária, UFLA - juliano@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Resumo

A "pinta negra" é uma condição recorrente em canários belgas, caracterizada por um ponto escuro no abdômen de filhotes recém-nascidos, podendo ser causada por diversos patógenos, incluindo circovírus (CaCV), Escherichia coli (E.coli), coccídeo atoxoplasma, micoplasma e outros, cada um com diferentes formas de infecção e impactos no desenvolvimento das aves. O diagnóstico requer técnicas moleculares para identificar os agentes envolvidos. O circovírus, especificamente o Canary circovirus (CaCV), é um agente etiológico comum da "pinta negra" em canários, diferenciando-se do circovírus que afeta psitacídeos (causador da "doença do bico e das penas"). Sinais clínicos incluem distensão abdominal, congestão da vesícula biliar (responsável pela pinta negra), lesões nas penas e necrose na bolsa cloacal, comprometendo o sistema imunológico das aves e resultando em altas taxas de mortalidade. A Escherichia coli (E.coli), uma bactéria presente na microbiota intestinal das aves, pode ser um contaminante comum em alimentos, como misturas de sementes e água, levando a infecções que contribuem para a "pinta negra". A disbiose intestinal causada pela infecção associada com estresse pode resultar em retardos no crescimento, desidratação, diarreia e inflamação no umbigo, contribuindo para a formação da pinta. O micoplasma é outra bactéria muito diagnosticada em aves com sinal da "pinta negra". Infecções pelo coccídeo atoxoplasma também são relatadas como possível causa da "pinta negra", muitas vezes interligada e relacionadas ao estado imunológico do plantel. A prevenção e o tratamento para a "pinta negra" envolvem combater os patógenos e fortalecer o sistema imunológico com medidas rigorosas de biossegurança, manejo nutricional, redução do estresse e uso de probióticos. A quarentena é crucial para aves novas ou que retornam ao criatório após eventos como campeonatos, para evitar a introdução de agentes infecciosos no plantel. Uma vez que agentes como circovírus e micoplasma entram no plantel, a eliminação é difícil e pode exigir a eliminação de todo o plantel. Conclui-se que a doença da "pinta negra" é uma condição complexa com várias causas e formas de infecção. A prevenção e o tratamento eficazes envolvem medidas rigorosas de biossegurança, fortalecimento do sistema imunológico e quarentena para novas aves. Essas ações são essenciais para manter a saúde das aves e garantir o sucesso na criação.

Palavras-Chave: Pinta negra, aves, prevenção.

Instituição de Fomento: FOB- Federação Ornitológica do Brasil

Link do pitch: https://youtu.be/v7GVg3QX4NY?si=jroIB7Pw_LupglRa